

Aprendizagem colaborativa em química: monitoria e investigação experimental

Ana Carolina Colling¹, Germano Bertan², Andressa Sausen de Freitas^{1*} *Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –
Campus Erechim. Erechim, RS

"Química é impossível". A presente afirmação é severamente propagada nas salas de aula, mas seria química algo "impossível" mesmo? O ambiente de monitoria mostra-se essencial para que o IFRS – Campus Erechim disponha de um espaço interativo para estudantes sanarem suas dúvidas acerca de conteúdos e questões envolvendo, no presente projeto, a disciplina de química. Nesse sentido, a monitoria teve por objetivo proporcionar um atendimento nas sextas feiras à tarde, um período de quatro horas, para auxiliar os estudantes a superarem obstáculos em seus aprendizados. Com canetas para quadro branco, os encontros e participação dos estudantes deram vida ao ambiente da monitoria por meio da troca de metodologias, explicações diferenciadas e resolução de inúmeros exercícios. Além disso, foram promovidas oficinas mensais de Química utilizando jogos e simulações do site PhET Colorado, auxiliando a visualização dos conteúdos aprendidos em sala de aula (e monitoria) no cotidiano. As oficinas proporcionaram que os alunos associassem teoria e prática, ampliando a compreensão de conceitos previamente estudados abordando conexões da química presente em livros didáticos e a química presente na vivência dos estudantes. Evidenciou-se que o engajamento nas oficinas foi, numericamente, superior ao da monitoria tradicional da sexta-feira à tarde, destacando a preferência dos estudantes por abordagens práticas e interativas (mesmo que de forma digital). Além do mais, como jornada pessoal, a monitoria auxiliou na revisão de conteúdos e tópicos de toda a disciplina (o que se mostrou extremamente útil para o estudo de vestibulares), na constante tentativa de explicar ou compreender as dúvidas dos estudantes e traçar um caminho vocacional. Assim, evidencia-se a importância de tais atividades presentes no Campus incentivando os discentes e os bolsistas a continuarem estudando e construindo um conhecimento coletivo. Diante o exposto, espera-se que a Monitoria de Química, edição de 2025, tenha contribuído para motivar os estudantes a compreender melhor a disciplina e romper com a visão negativa de que a Química é uma ciência "impossível".

Palavras-chave: Química; Monitoria; Oficina

Modalidade: Ensino